

Senado destaca saldo positivo

7 DEZ 1986

Embora os computadores não tenham ainda o registro da produção dos trabalhos na atual legislatura, que encerrou sexta-feira, as lideranças políticas do Senado e o presidente José Fragelli concordam que ela foi marcada por um fato relevante: a convocação da Assembléia Nacional Constituinte. Depois, apontam a regulamentação das eleições deste ano como o ponto culminante dos trabalhos parlamentares.

O ano que se encerra teve uma atividade atípica, pois obrigou os senadores a uma permanência maior em seus estados, envolvidos nas campanhas eleitorais. Dessa maneira, participaram apenas dos períodos de esforço concentrado, nos quais as lideranças selecionam por consenso os projetos mais urgentes para a pauta e colocam em votação imediata.

O Senado aprovou também a regulamentação da lei eleitoral e o uso dos meios de comunicação nas eleições, como destacou o líder do PFL, senador Carlos Chiarelli, além de votar o cadastramento eleito-

ral, que eliminou de vez do cenário nacional a possibilidade de fraudes e dupla condição de eleitor. Esse destaque também fizeram o líder do PMDB, senador Alfredo Campos, e o presidente José Fragelli.

O líder do PDS, senador Otávio Cardoso, destacou que 86 foi um ano difícil para os trabalhos ordinários do Senado, como sempre acontece quando os políticos têm a perspectiva de uma disputa eleitoral. "A renovação do Parlamento — lembrou — no mundo inteiro é um ano difícil, mas acho que tanto a Câmara como o Senado cumpriram suas tarefas através do esforço concentrado, quando o comparecimento foi maciço".

"Sofremos muitas críticas — disse ainda o senador pedessista —, umas procedentes, outras improcedentes, tudo fruto da desinformação ou malquerência. Mas penso que o parlamento desempenhou bem suas tarefas fundamentais e teve como uma marca especial na legislatura a convocação da Assembléia Nacional Constituinte".

CONGRESSO BRASILEIRO

N
N
I
d
x
o
c
N

te
P
c
g
p
c
p
n
c
o
li